

---

ICANN69 | Reunião virtual geral anual – GAC: Atualização WS2 sobre Prestação de Contas e PSWG  
Terça-feira, 20 de outubro de 2020 – 12h30 às 14h00 CEST

DESCONHECIDA: *This meeting is been recorded.*

GULTEN TEPE: *Welcome to ICANN69, Virtual Meeting, GAC Work stream 2 Accountability Discussions on Tuesday...*

Denominadas Debates da Área de Trabalho 2 do GAC sobre Prestação de Contas. Terça-feira, 20 de outubro, 10h30. Por razões de tempo, não vamos tomar assistência, mas a assistência dos membros do GAC estará disponível no anexo do Comunicado e as minutas do Comitê. Também deverão, os membros, atualizar os seus nomes, nome completo e a filiação.

Se querem fazer uma pergunta ou comentário, por favor, escrevam, começando e finalizando a sua frase com QUESTION ou COMMENT, para que todos possam ler. As Sessões do GAC têm interpretação, que se realizam através do Zoom e a plataforma de interpretação simultânea remota operada por Congress Rental Network. As instruções podem ser encontradas no quadro do chat do Zoom. Os microfones estarão silenciados durante a sessão, a menos que se coloque na lista de oradores para assumir a palavra. Se querem falar, levantem a mão na Sala do Zoom. Quando assumir a palavra, indiquem seus nomes para o registro e também o idioma no qual vão

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

falar, se for diferente a inglês. Por favor, falem também claro e a um ritmo razoável para permitir uma interpretação precisa.

Finalmente, esta sessão, como as outras atividades da organização, se regem pelo Padrões de Comportamentos Esperados da ICANN. Encontrarão a ligação no chat para referência. Agora sim, com isso, eu gostaria de passar a palavra a presidente do GAC, Manal Ismail. Por favor, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulten. Bom dia a todos. Damos as boas-vindas. Vamos ter 90 minutos nessa sessão, que vai ser dividida entre a Área de Trabalho 2 sobre Prestação de Contas e o Grupo de Trabalho de Segurança Pública do GAC e as atualizações pertinentes. Cada uma vai durar 45 minutos. Vamos começar sim, agora, com a Área de Trabalho 2 sobre Prestação de Contas ou Responsabilidade. E depois, vamos revisar o progresso ou avanço dos esforços de implementação. Também vamos falar sobre o desenvolvimento da ferramenta de rastreamento do GAC e próximos passos. E também os passos subsequentes e também a implementação dos valores fundamentais e dos direitos humanos. Então, agora, vou passar a palavra as copresidentes do Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos e Direito Internacional, Lina da Lituânia e Suada, representante do GAC da Bósnia e Herzegovina. Vamos, as duas vão liderar esta sessão. Então, eu vou parar por aqui. E vou passar a palavra a elas. Não sei qual das duas vai começar.

---

SUADA HADZOVIC:

Obrigada, Manal. Bom dia a todos. Boa tarde e boa noite. Meu nome é Suada Hadzovic. Eu sou a representante do GAC da Bósnia e Herzegovina. E também eu sou membro ou co-presidente do Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos e Direito Internacional. Espero que estejam bem. E agradeço a sua participação nesta sessão. Vamos falar sobre as representações do Grupo de Trabalho 2 da perspectiva da implementação do GAC. E como vocês podem ver na agenda, há dois pontos nesta sessão. Em primeiro lugar, vamos fazer uma atualização das ações da Reunião da ICANN68. Também vamos debater das diferentes formas de implementação, os esforços de implementação.

E esperamos que esses debates seja de interesse. E eu acho que agora sim, podemos começar com o primeiro ponto da agenda. Por isso, vamos passar ao seguinte slide, por favor. Neste slide, temos uma parte do Comunicado do GAC sobre a implementação da Área de Trabalho 2 sobre Prestação de Contas, sobre Responsabilidade em 27 de junho de 2020. Como vocês devem lembrar na Reunião da ICANN68, depois da apresentação feita pelo Grupo Intercomunitário e os co-presidentes, referidos a direitos humanos, sobre a ferramenta de impacto e avaliação. E aí nesse ponto, o GAC pediu ao grupo de trabalho, aos co-presidentes desse Grupo dos Direitos Humanos e Direito Internacional iniciar o trabalho sobre a ferramenta de rastreamento sobre... ou para trabalhos de implementação. E por outra parte, pediu considerar de que formas voluntárias o GAC podia contribuir a este trabalho, a estes esforços. Para poder ilustrar o trabalho feito nesta área foi criado um documento de Google, uma planilha do Google e o pessoal de apoio do GAC, Julia e Robert

---

ajudaram a fechar esse trabalho. Também trabalhamos essa ferramenta do GAC com o Grupo de Trabalho dos Direitos e Humanos e Direito Internacional. E vou passar agora, a palavra a Julia Charvolen para que ela apresente a ferramenta de rastreamento do GAC.

JULIA CHARVOLEN:

Obrigada, Suada. Bom dia para todos. Dou as boas-vindas. Eu sou Julia Charvolen. E eu estive trabalhando com o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Direito Internacional e seus co-presidentes e Rob também. Para concretizar, trabalhar essa ferramenta de acompanhamento do trabalho. Vamos avançar para o próximo slide. E vou compartilhar a tela com todos vocês. Por favor, seguinte slide. Muito obrigada. Bom, como dizia Suada, durante a ICANN68, o Grupo Intercomunitário sobre Direitos Humanos e Direito Internacional apresentou essa ferramenta de assessoria da avaliação do impacto, quanto aos direitos humanos. Que tem como objetivo trabalhar em prol das recomendações ou assessoramento. Se por outra parte, o GAC ajudou a estes co-presidentes a iniciar o trabalho para desenvolver uma ferramenta capaz de fazer um acompanhamento desta Área Central de Trabalho, que pertence ao GAC.

INTÉRPRETE:

Os intérpretes pedimos desculpas, porque o som da Julia se entrecorta e não é possível acompanhar o texto.

---

JULIA CHARVOLEN: ... para isso, foi desenvolvido, foi disponibilizado um texto entre os membros de trabalho referido aos direitos humanos.

INTÉRPRETE: Os intérpretes pedimos novamente desculpas aos participantes conectados em português. Mas o áudio de Julia se entrecorta e não é possível interpretar com exatidão.

GULTEN TEPE: Julia? Julia, desculpa por interromper. Mas o seu áudio está saindo entrecortado e o operador está chamando neste momento. Enquanto a senhora está compartilhando a tela conosco.

JULIA CHARVOLEN: Muito bem. Obrigada.

GULTEN TEPE: Muito bem. Obrigada. Enquanto isso, quer continuar compartilhando a apresentação?

JULIA CHARVOLEN: Olhe, Gulten, me escutam?

GULTEN TEPE: Sim, escutamos bem.

---

JULIA CHARVOLEN:

Muito bem. Obrigada. E desculpem por esse inconveniente. E desculpem se não escutavam o começo da apresentação. Vou repetir o que disse. O Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos criou uma ferramenta de acompanhamento ou seguimento para avaliação do impacto. E eu vou agora, compartilhar a tela, novamente. E eu vou começar apresentando a ferramenta. Muito bem. Um momento, por favor. Espero que todos possam... compartilhar a tela. Quero, por favor, ver se podem ver a minha tela?

Muito bem. O objetivo desta planilha é enumerar todas as recomendações e o trabalho do GAC e fazer um acompanhamento da implementação desses trabalhos. O inventário do GAC sobre as recomendações e implementações é um documento do pessoal, que foi compartilhado com os membros do GAC e foi apresentado na Reunião da ICANN69. Eu vou colocar o link aqui, no chat daqui a pouco.

Esta é uma ferramenta de consulta. Todas as recomendações e provavelmente, as recomendações finais da Área de Trabalho 2 estão aqui. E também temos uma outra coluna, que é a C e D, onde vocês podem acompanhar, observar o texto do relatório de avaliação e também outro texto, para poder preparar as considerações para apresentar a Diretoria, para que ela leve em consideração estas recomendações. Também para a Organização da ICANN e a comunidade também, além da Diretoria. Essas considerações foram adicionadas para quando o GAC trabalha sobre esses assuntos.

---

Agora, vamos passar a parte do GAC de implementação e consideração desses pontos. E vamos ver aqui, na coluna E, podem ver as recomendações mais relevantes, onde está o fundamento da implementação, o que deveria apresentar um resumo de como isso vai afetar o GAC. E por sua vez, na coluna F, encontramos aqui, e G aparece a avaliação do GAC e o fundamento para a recomendação. E o nível também de implementação esperado ou dito de outra forma, o nível de necessidade, o que também fica exposto na coluna H. Aqui, se classificam em alto, médio ou baixo; quanto as prioridades.

Também estão quem vão contribuir. E na coluna H também estão as pessoas responsáveis dessas áreas. É necessário levar um pouco de consideração, quanto a participação do GAC no momento de implementar as recomendações. Porque de outra forma, isso vai afetar os resultados. Porque as responsabilidades são atribuídas ao GAC e não, a um grupo de trabalho específico. Mas isso é necessário para realizar o debate.

Depois, vemos aqui, outra coluna que está relacionada com as questões de responsabilidade ou prestação de contas, onde se determina o nível de implementação por parte do GAC. Se estão pendentes ou em progresso ou se finalizaram esses trabalhos. Também se indica o fundamento de cada um desses pontos.

E como vocês podem também observar, há uma segunda aba, onde aparecem os objetivos com critérios para preencher as colunas anteriores. Isso já foi disponibilizado com o grupo de trabalho referido a direitos humanos internacional, para que façam uma revisão

---

preliminar e que façam os seus comentários. Até agora, vemos que esses comentários estão marcados dentro ou marcam o estado da implementação desses trabalhos. E finalmente, eu devo mencionar que há uma terceira aba, que menciona o estado da implementação da ferramenta do GAC, dando aqui uma visão geral sobre os dados. E a ideia é poder começar a preencher esses campos com informação, depois da sessão de hoje, que vamos ter agora e depois.

Sem outras especificidades, vou passar a palavra as co-presidentes do grupo de trabalho. Mas com prazer, eu vou responder qualquer pergunta, que tiverem. Obrigada pela atenção, então.

SUADA HADZOVIC:

Muito obrigada, Julia. Esperemos que os membros do GAC possam ver esta ferramenta de acompanhamento e façam os seus comentários, para poder levar em consideração no grupo de trabalho referido a este, direitos humanos e direito internacional. Neste slide, aparecem também alguns documentos, relatórios para assinalar que estão todos os assuntos tratados e que agora, o que precisamos são voluntários. Quero lembrar a todos que faz quase um ano, que a Diretoria aprovou as recomendações. Na verdade foi em novembro de 2019. E havia 116 recomendações de aspecto relacionados com a transparência e prestação de contas. E vão levar vários anos para encher a implementação de todas essas recomendações. Isto está mencionado no relatório final da área de trabalho. Sabemos que a implementação de todas essas recomendações serão levadas em consideração nos processos de orçamento e de trabalho da ICANN. O



---

peçoal, por sua vez e o GAC também apresentaram relatório final e identificaram um total de 42 recomendações da Área de Trabalho 2, que tem um impacto específico no GAC.

Então, nesse slide aparecem aqui, algumas avaliações que são importantes para o Grupo de Trabalho dos Direitos Humanos e Direito Internacional. E nesses relatórios ou avaliações, também está a explicação da metodologia do trabalho. Então, eu gostaria agora, de destacar a parte do segundo... uma parte do segundo relatório. E aqui, vemos que há dois assuntos. Os voluntários não são suficientes para continuar com esse trabalho. A organização da ICANN e a Equipe de Implementação podem considerar, por favor, se aproximar aqueles que praticam os direitos internacionais e as ONGs para que levem, concretizem esses pontos.

Então, depende de nós. Depende de nós e do nosso interesse poder conseguir voluntários. E agora, eu gostaria de destacar também um tema relacionado ao Grupo de Trabalho Intercomunitário da ICANN e a Sessão dos Direitos Humanos, que se realizou no mês de outubro. Uma conclusão desse trabalho é que seria bom, positivo ter alguma educação ou critérios sobre direitos humanos dentro da ICANN. Talvez, poderíamos iniciar algumas atividades de criação de capacidades referidas aos direitos humanos, que seja de utilidade. E também há outro documento muito útil, que tem a ver com a melhora do sistema multissetorial e são as recomendações que também – desculpa – tem a ver com as recomendações do Grupo de Trabalho 2 e podemos utilizar todos esses relatórios ou documentos sobre

---

diversidade de gênero e etc., que podem nos ajudar. Mas agora, o que precisamos realmente, são voluntários.

Próximo slide, por favor. Aqui, então, vemos as opções. Uma consideração caso a caso de todas as recomendações dos líderes do GAC. Porque, talvez, seja muito para eles. Porque já estamos sobrecarregados. Ou bem um... o assessoramento e avaliação das recomendações relevantes realizadas pelo Grupo de Trabalho do Direitos Humanos e Direito Internacional. Mas essas são apenas opções. Então, depende de nós. E é necessário para isso, contar com voluntários. Muito obrigada. E agora, vou passar a palavra para Lina Rainiené, co-presidente do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos. Por favor, Lina.

LINA RAINIENÉ:

Obrigada, Suada. Bom dia a todos. Por favor, vamos passar para o próximo slide. Muito obrigada. Como já foi descrito e foi apresentado por Suada, temos algumas questões que tem a ver com a ferramenta do... documento de trabalho. Essa ferramenta atualmente está num estado de documento de trabalho e os próximos passos, que iremos seguir do que fizemos da na Reunião da ICANN68. Passamos para o próximo slide.

No início, dando uma olhada, a ferramenta. Temos os princípios mais importantes nas diferentes áreas de capacidade do GAC... fez recomendações nos diferentes fóruns internacionais, tal como é incorporado. No início um princípios operacionais do GAC. Talvez, que tenhamos que considerar a discricionarietà dos governos e

---

organizações para selecionar e delegar representantes do GAC, avaliando os diferentes níveis possíveis de implementação das recomendações da Área de Trabalho 2, dentro das capacidades do GAC. Eu me refiro especificamente, as recomendações sobre diversidade. Além disso... aspectos particulares abrangidos pelos princípios operacionais do GAC, tais como a diversidade geográfica. Procurar a diversidade geográfica na seleção de seus líderes. Também a questão do papel, que tem o GAC no que diz respeito ao Grupo de Regiões Subatendidas, que se centralizem nas regiões subatendidas, nas economias menos desenvolvidas. E depois, há regras de apoio as viagens, que tem o GAC.

Próximo slide. Então, pensando...

GULTEN TEPE:

Desculpe, mas antes de continuar com o próximo slide. No chat privado, compartilhei o telefone particular. Eu peço que confirme, para que o nosso operador ligue. Porque há reclamações com relação a qualidade do seu áudio.

LINA RAINIENÉ:

Muito bem. De acordo, então, confirmo que o operador me ligue. Então, o que é que eu faço? Continuo ou espero, que eles me liguem?

GULTEN TEPE:

Sim, por favor, espere um pouquinho. Vou pedir uns poucos segundos. Vejo que a Lina se uniu ao sistema de áudio. Bem-vinda, Lina.

---

LINA RAINIENÉ: Ótimo, Gulten. Eu... pode confirmar que está me ouvindo bem?

GULTEN TEPE: Sim, posso ouvir. Mas há um eco.

LINA RAINIENÉ: Teria que ter ido embora esse eco, porque eu desliguei o sistema, o sistema de áudio. Acho que está tudo certo.

Então, continuando com as recomendações sobre o bloco de ações relacionadas com diversidade corresponde as operações do GAC. E considerando o nível de capacidades e participação que tem o GAC, assumimos que é possível fazer passos posteriores. Claramente, distribuir os esforços de maneira oportuna, considerando os prazos do processo. Para esse bloco, o processo pode se dar claramente. Em primeiro lugar, temos que acordar quais são os elementos-chave dos quais, depois vamos falar, considerando os membros do GAC e considerando também os dados pessoais. Quer dizer, vamos definir e discutir quais são esses 7 elementos, que estão ali, como representação geográfica, linguística, gênero, habilidades, a representação do grupo, idioma, idade. São questões óbvias para o GAC. E esses aspectos devem ser definidos, porque a lista depois, tem que ser... terá que ser seguida com uma avaliação posterior. E depois, pode ser desenvolvida e se estabelecer um mandato, conforme os procedimentos do GAC. Então, decidir se vai se formalizar um

---

processo. Depois, analisar o Grupo de Direitos Humanos depois do monitoramento e atualização, os dados que poderiam ser públicos.

Como podem ver no slide, há basicamente grupos de recomendações, que enunciam os elementos-chave e depois, o planejamento dos passos e avaliação e execução da avaliação. Vimos que o GAC tem certa limitação, no que se refere a descrição da composição do grupo, do comitê propriamente dito. Mas o reflexo da composição pode ser feito e isso deve ser discutido e planejado dentro do GAC. Podemos passar ao próximo slide, por favor. Como já foi dito, como está na ferramenta, os blocos das recomendações, o segundo bloco principal, se refere ao valor fundamental de direitos humanos. O Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Direito Internacional, a eles atribuíram as recomendações dentro do quadro das recomendações para ver qual o valor fundamental dos direitos humanos. E aqui, vemos o que abrange e que é muito além das questões operacionais. Este é um processo muito complexo. E apenas é possível prever passos futuros e mostrar esses passos futuros numa linha de tempo.

Então, dentro das capacidades do GAC e do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Direito Internacional, para nós é visto como um processo com mais desafios, mais desafiador. E queremos considerar as capacidades com as quais contamos. Atualmente, na ferramenta, são indicadas questões adicionais, que precisam de um nível maior de participação em algumas delas, que não afetam diretamente o GAC. Algumas delas, por outra parte, precisam de um nível de participação menor. Então, se podemos passar ao próximo slide, onde vemos o conteúdo também da ferramenta, que continua tal como foi dito

---

antes. Recebemos comentários sobre o ajuste da qualificação de cores para mostrar melhor as recomendações. Em cinza, recomendações que no início, foram indicadas como “Não aplicáveis”, em princípio. As outras cores, sim, seriam discutidas dentro do GAC.

Passamos para o próximo slide. Além disso, além da discussão da melhoria dos processos de desenvolvimento de políticas de satisfazer ou cumprir com as recomendações, o grupo considerou medidas similares para incorporação da avaliação do impacto dos direitos humanos em seus processos respectivos. Aqui, estamos vendo a nossa própria discussão e decisões dentro ou entre os membros e líderes do grupo de trabalho e a possibilidade de introduzir algumas medidas dentro do processo do mesmo GAC. Além disso, considerando que o valor fundamental de direitos humanos deve ser levado em consideração em todos os componentes do modelo de partes interessadas, deve ser uma abordagem equilibrada e congruente. Então, é importante de um lado, ter em conta as atividades do GAC e do outro, considerar as recomendações formuladas pelo GAC. Portanto, consideramos que para os futuros passos é importante continuar com... seguir as vias, que a comunidade discute. E até o momento, não há nenhuma proposta, nem foram indicados processos de desenvolvimento de políticas que deveriam ser priorizados e analisados em consequência. Por isso, paralelamente, enquanto é discutido se o GAC pode ajustar ou implementar certos aspectos dentro dos procedimentos. Ou mesmo o GAC, de forma simultânea, participar e seguir as deliberações, que a comunidade faz.

---

E aqui, vemos uma interação inevitável entre o Grupo de Direitos Humanos e Direito Internacional com outros grupos de trabalho do GAC, que já estão utilizando a ferramenta. Embora possamos fazer algum ajuste para o futuro. Se surgir alguma proposta de melhoria ou elaboração dos princípios operacionais, por exemplo. Ou de outras competências do Grupo de Trabalho de Regiões Subatendidas. E é claro, do nosso Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Direito Internacional, como co-presidentes, nós vamos participar com o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos, com o Grupo de Trabalho Intercomunitário da ICANN de direitos humanos. Não quero repetir, mas vou concluir convidando a que visitem o link para a ferramenta, que foi indicado pelo Pessoal de Apoio. E uma convocação a voluntários para ajudar nos esforços de implementação. Muito obrigada pela atenção de todos. E espero, se houver consultas ou perguntas a esse respeito.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Suada e Lina pela sua apresentação com tanta informação. Vejo uma pergunta no chat do nosso amigo da Dinamarca, endereçada ao pessoal do GAC. Entendo que a Organização da ICANN vai fornecer relatórios de estado sobre a formação regular da Área 2. O primeiro desses relatórios vai ser publicado no primeiro semestre do ano próximo. Onde é que eu posso achar esse relatório? Temos resposta para isso? Por favor, podem verificar? Para responder mais adiante, se essa resposta ainda não estiver pronta. Enquanto isso, há comentários? Permitam-me dizer novamente o que é que está pedindo Suada e Lina, são convidados

todos os membros do GAC, que experimentem a ferramenta e deem a sua opinião. E também solicitam a contribuição de voluntários para contribuir aos trabalhos da Área de Trabalho 2, aquilo que impacta nas operações do GAC. E também, voluntários para trabalhar com elas na construção de uma ferramenta de implementação sobre as áreas de fundo, que preocupam o GAC. Então, utilizem o tempo para experimentar, provar essa ferramenta e ver se alguém quer participar como voluntário, se oferecer como voluntário.

Se não houver comentários, sobre pedidos para tomar a palavra, então acho que podemos concluir esta parte da sessão. E novamente, agradecemos a Lina, Suada e Julia por essas apresentações com tanta informação. E fechamos, então, o trabalho sobre a Área de Trabalho 2. Pedimos que fiquem nesta mesma Sala de Zoom, para poder continuar com a segunda parte, que é uma atualização do Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública, que devia começar... deve começar, em realidade, daqui a 9 minutinhos. Então, por favor, voltem na hora certa. Esta parte da sessão concluiu. Muito obrigada.

DESCONHECIDA:

*The recording has stopped.*



---

**GAC: Atualização do PSWG**

GULTEN TEPE: Vamos começar, então. Por favor, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulden. Novamente, dou as boas-vindas a todos. E obrigada por se reconectarem a tempo para a Sessão do Grupo de Trabalho de Segurança Pública, que está programada para 45 minutos. Os membros do grupo de trabalho vão fazer uma atualização, quanto aos esforços. E os objetivos e estratégias para mitigar o uso indevido do DNS, melhorar a exatidão e os dados de registo e também para garantir, que as operações do PSWG e as operações com outras partes interessadas melhorem. Sem outras especificidades, vou passar a palavra agora, para [inaudível – 00:36:00], Laureen e Chris, que estão ai, ambos, já prontos. Ativaram as suas câmara. Então, eu não sei qual dos dois vai começar. Por favor, Chris, Laureen.

LAUREEN KAPIN: Bom, eu vou começar. Escutam-me bem?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, escutamos muito bem, de forma clara.

---

LAUREEN KAPIN:

Muito bem. Eu tinha um headset, mas não sabia se funcionava bem. Então, pronto, vamos começar. Dou as boas-vindas a todos. Eu sei que estamos trabalhando em diferentes fusos horários. Então, meu agradecimento a todos aqueles que se conectam de fusos horários complexos ou diferentes. Vou fazer uma atualização sobre o Grupo de Trabalho de Segurança Pública. Vamos ter tempo também para perguntas para o final da apresentação.

Passemos ao próximo slide, por favor. Seguinte. Muito bem. Como lembrete para os nossos colegas, nós temos uma seção dentro do website do GAC, que dá algum material e recursos úteis para nós. Então, começamos o nosso trabalho formal, como grupo de trabalho sobre segurança pública, no mês de junho de 2015. Antes daquela época, havia, existia um grupo muito dedicado de colegas, que trabalhavam quanto a este... a questão do cumprimento da lei e proteção dos consumidores para... trabalhando para mitigar esses consumidores e formaram o Grupo de Segurança Pública, onde depois se formalizou em 2015, este grupo. Mas já existiram esforços prévios, anteriores a essa data. E aqui estão os termos de referência, que também estão... tem vocês, a disposição. Este trabalho, esse grupo de trabalho apresentou uma atualização sobre todo o trabalho avaliado pelo GAC em novembro de 2020. Com certeza, que vocês não fiquem com dúvidas sobre o trabalho, que estamos fazendo quanto a mitigar e reduzir ou parar o uso indevido do DNS e cibrecrime. E nessa participação, nesse compromisso, queremos também trabalhar com a comunidade da ICANN e com a Organização da ICANN para poder determinar quais poderiam ser as formas para melhorar este trabalho,

---

esta área. Quero felicitar também Chris, o meu colega, quem participou há pouco tempo de uma forma muito positiva e informativa também, numa sessão do uso indevido do DNS. Então, nessa equipe se destacavam a necessidade de trabalhar de forma conjunta com os diferentes atores e não participar em diferentes debates isolado. Quanto ao uso do DNS está aumentando ou não. Porque isso vai depender das estatísticas que cada um considere e também do sistema de medição. Mas, eu não considero que exista qualquer disputa nesse ponto.

E a nossa colega Ashley também se centrou nessa mensagem, ou seja, em considerar... não discutir as estatísticas. Porque todos estamos de acordo em que o uso indevido e o cibercrime ou crime é uma questão negativa. E o que devemos fazer é buscar a forma para tratar esses assuntos. Então, este é um elemento principal, o mais importante do nosso plano de trabalho.

Também, como vocês sabem, trabalhamos com o GAC nos serviços de diretoria de registros ou registradores, registo de nomes de domínio. E nos centramos com esforços muito importantes em trabalhar com o grupo no EPDP para chegar a recomendações que vem das bases. E dessa forma, poder depois apresentar esses serviços a comunidade. Também vamos ter uma sessão completa sobre os serviços de diretoria de registo e os assuntos pertinentes. Isso vai ser depois, durante a jornada de hoje, ainda. Esta é uma parte muito importante do nosso plano de trabalho com independência do sistema a implementar. Esse sistema vai ter que cumprir essa necessidade de proteger o usuário ou público. E também a nível

---

interno, sempre... está, esse plano de trabalho sobre como podemos continuar sendo efetivos para poder cumprir com as necessidades do GAC e as agências de segurança pública e as necessidades da comunidade em geral. E também, nos centramos para determinar como poder recrutar colegas, como avançar também no nosso trabalho e que não caia tudo nas mãos de uns poucos. E também com frequência, interagimos com outras parte interessadas. Nesta reunião, já participamos em algumas sessões com a Organização da ICANN e também com o pessoal do Escritório Técnico, que trabalha com a ferramenta de informações do uso indevido, com os registradores e registros, com SSAC, com o IPCE, IPC, o ALAC também. E já tivemos interação com todos esses grupos durante esta reunião. E também estamos coordenando com essas partes interessadas, entre sessões. Seguinte slide, por favor. Eu acho que pulamos um slide. Pode ser. Anterior, por favor. Sim, claro. Chris, eu vou passar a palavra para que fale desse ponto.

CHRIS LEWIS-EVANS:

Fala Chris Lewis-Evans para os registros. Obrigado, Laureen. Como disse Laureen antes, há algumas interações – várias – dentro do PSWG. Há uma reunião com uma série de colegas do GAC. Foi uma reunião muito boa. Também contamos com alguns participantes do Canadá, que fazia muito tempo que não víamos. Então, foi muito bom vê-los novamente, também com Jeff, com sua experiência operacional. Obviamente, é bom ver todos os colegas do GAC e que considerem também a incentivação das agências de segurança pública, que sejam relevantes. As agências também referidas com a

---

proteção dos consumidores, como falou Lauren. E também é uma boa experiência operacional. Nós estivemos tentando também de dar atualizações sobre como as políticas podem afetar a nível operacional. E também, como é possível proteger o público. Então, fizemos um trabalho muito interessante, também com muita troca de informações. Se algum outro país, que queira participar, podem entrar em contato conosco. E nós com prazer, vamos descrever quais são os compromissos que são necessários. Com respeito a esses compromissos necessários, sempre nós celebramos que existam compromissos dos membros do PSWG e dos voluntários, como já foi mencionado na sessão anterior do GAC com a Diretoria. A quantidade de trabalho, que está se realizando hoje em dia, é muito grande e deve ser dividido entre os membros do PSWG. Então, tudo o que for possível para ajudar é muito mais do que bem-vindo. Com isso, então, agora vamos passar ao seguinte slide. E passo a palavra a Lauren.

LAUREEN KAPIN:

Quanto a esta questão de incrementar ou do incremento da nossa carga de trabalho, temos necessidade de outro co-presidente para o Grupo de Trabalho de Segurança Pública. Então, essa pessoa que foi indicada é Chris Lewis, é quem por certo trabalhou já de forma [inaudível – 00:45:04] muitos esforços de liderança durante os últimos anos. Então, nesse sentido, podemos incorporá-lo ao PSWG. Vai permitir continuar com a efetividade e a participação nas partes interessadas, para que se realize o trabalho. E também, eu gostaria de manifestar, assinalar que Chris, ele também teve outros papéis de liderança e nesse sentido, o que vamos fazer apenas, é formalizar a

---

função, que ele já tinha. Também os co-presidentes dos grupos de trabalho vão mudando com periodicidades. E outros membros do GAC também ocuparam essas três posições de co-presidências.

Alguns critérios... há alguns critérios para seleção, que nós gostaríamos de destacar. Por exemplo, uma contribuição ativa e sustentável ao GAC, ao Grupo de Trabalho de Segurança Pública e a ICANN. Mas em especial ao Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública. Porque temos uma função muito específica, quanto aos esforços e a função que temos que cumprir e devemos continuar trabalhando e participando nessas questões, que precisam de uma experiência específica. E também confiamos nessa experiência para concretizar o nosso trabalho ou desenvolver o nossos trabalho. Vão ver aqui, no último ponto, que diz “capacidade para dedicar suficiente tempo e esforço para o trabalho do PSWG”. Isto é um desafio para todos, em especial, com os nossos trabalhos diários e também levando em conta, que a natureza do nosso trabalho mudou, devido aos desafios que apresentou a COVID-19. E portanto, existem questões que devemos levar em consideração. Com isso, por certo, não obstante, isso conseguiu desenvolver e dedicar uma parte especial do seu tempo, importante do seu tempo e do seu esforço ao Grupo de Trabalho do PSWG, então. E essas seriam as conquistas de Chris. Ele conseguiu avançar, estabelecer agenda do PSWG também, estabeleceu canais de comunicação. É uma pessoa respeitável, com conhecimento, expertise e trabalhou arduamente como membro do EPDP no grupo mais reduzido do GAC. E contribuiu também ao SSAC, ao Grupo de Trabalho do SSAC sobre o uso indevido do DNS. E

---

também nas Sessões Intercomunitárias e também representa, claro, o Grupo de Trabalho de Segurança Pública em muito debates intercomunitários. Então, estamos muito contentes de anunciar, que foi indicado como co-presidente. E também vamos levar em consideração todos os comentários recebidos. Até o momento foram genuínas, aprovações de apoio, manifestações de apoio a Chris nesta nova função. E também vemos que há apoio a sua função em outros grupos do GAC. Passemos ao próximo slide. E Chris, vou passar agora, a palavra ao senhor. Por favor.

CHRIS LEWIS-EVANS:

Muito obrigado, Lauren. Obrigado por suas palavras. E bom, eu preferiria passar a temas específicos, como o EPDP, por exemplo. Como a Lauren mencionou, começamos a interagir com várias partes interessadas. E eu quero compartilhar com vocês, alguns dos resultados, que estão disponíveis com respeito ao acesso aos dados de registo dos gTLDs. Dentro da Fase 2 do EPDP, houve algumas dúvidas sobre o... entre os diferentes grupo de partes interessadas. E muitos deles ou delas, se centravam no equilíbrio que existia entre o custo-benefício. Eu acho que muitos devem ter escutado ou que devem saber ou devem lembrar as declarações do GAC, quando se destacava alguma das preocupações referidas a este tema. Mas também é bom ver que isso é compartilhado por outros ACs e grupos de partes interessadas dentro da GNSO.

Muito bem. Mencionaram-se algumas preocupações também referidas as recomendações apresentadas, que a GNSO apresentou a

---

Diretoria, nas quais não tinha se chegado ao consenso ou em outras oportunidades. Eu acho que isso também foi apresentado pelo ALAC, quando menciona na última reunião, por exemplo. Onde se apresentou nessa reunião – não sei se foi hoje de manhã ou mais cedo – eu acho que Chris Disspain da Diretoria da ICANN, deu uma resposta. Eu vou ter que ler as transcrições. Mas eu acho que ali, se trata especificamente este ponto. Também existem algumas preocupações ainda com respeito a exatidão dos dados de registo. Isso foi apoiado pelo IPC e pelo BC e também, por uma série de grupos de partes interessadas, que estão interessadas em ver como se faz a interpretação do GDPR e a relação que isso tem com a exatidão dos dados de registo. Georgios e outros colegas se uniram ao IPC e ISP e o BC e conseguiram também reiterar os mesmos... fazer os mesmos comentários, que nós apresentamos a Diretoria. Dentro da Etapa ou Fase 2 do EPDP ou referidas a essa etapa. Também houve muito interesse com respeito a algumas medidas proativas para deter o uso indevido do DNS. Uma delas tem a ver com, por exemplo, a registo de .DK. E com certeza, em algumas sessões vão tratar este tema. Isso gerou muito interesse dentro da Sessão Plenária do uso indevido do DNS, que se realizou há algumas horas. Então, isso basicamente é uma revisão geral das diferentes relações ou compromissos, que temos.

LAUREEN KAPIN:

Se me permite participar apenas um instante antes de continuar com o Chris. A respeito do equilíbrio entre custos e benefício. Isso foi mencionado por vários grupos de partes interessadas. E vamos falar



---

também com detalhes depois. Eu queria mencionar nesse sentido, que há preocupação quanto a quem vai assumir esse custo e dos sistema também. E se os usuários vão poder pagar esse custo, ponto. Falamos com a Diretoria. Não vou dizer que tivemos uma resposta completa, total. Mas se eu interpretei bem, o Chris Disspain parecia ser que já se fez uma análise de custo- benefício, que vai acontecer antes que a Diretoria considere a sua ação definitiva. Ou seja, se vai aceitar as recomendações. Isso era para fins informativos.

CHRIS LEWIS-EVANS:

Obrigado, Laureen. Passando para o tema do uso indevido do DNS, foi muito boa a sessão, faz poucas horas. Muito boa, a apresentação de Jeff do SSAC. Salientou o fato de que o uso indevido do DNS, as ameaças do uso indevido, vão continuar evoluindo. Não vão desaparecer. Mas o percentual em volume... em realidade, não afetou de forma prejudicial, em grande medida, por enquanto, os sistemas. Há mecanismos claros e concretos, que podemos utilizar para que não continuem esse prejuízo, que está sendo provocado. As mensagens ao resgatar, é que há um alto percentual dos dados... é claro, conciso e oportuno com consequências, com divisões temporárias com consequências. É muito importante educação a respeito de o que comunicar, a quem... com quem entrar em contato, dados a dar, a oferecer para poder tomar medidas contra as diferentes partes.

Eu acho que deveríamos falar um pouco a respeito da disposições contratuais mais para frente. Esse é um mecanismo-chave, com o qual

---

contamos para exigir o cumprimento de algumas das ações. É uma discussão permanente, que se dá com as rodadas de novos gTLDs, a renovação dos contratos, negociações. É um aspecto, uma área-chave, onde devemos nos concentrar a partir de agora. Há muita preocupação com relação ao fato de que os processos não estão sendo totalmente aproveitados ou abordam o tema do uso indevido do DNS, o tema de diversidade de representação. É mencionado muito o PDP de Procedimentos Posteriores ou Subsequentes. Como disse Laureen antes, eu trabalhei com o SSAC. Tive o prazer de ler a sua documentação. Nas próximas semanas, haverá um documento de análise com recomendações concretas, ainda não foi... não... o SSAC não acabou de referendá-lo. E eu acho que para a comunidade, vai ser muito bom, como um passo para o futuro. E depois, a educação, educação e educação. Nunca é suficiente, tudo o quanto podemos fazer para estarmos certos de que as autoridades de segurança e o pessoal dos que se ocupa, se encarrega da segurança, saiba o que é que está fazendo para que as pessoas saibam como se proteger.

LAUREEN KAPIN:

Uma pausa para responder a pergunta do Jorge. Se tivermos uma ideia clara de que adaptações dos contratos são necessárias, se existisse alguma.

Devemos considerá-lo com cuidado. Devemos nos relacionar com os outros grupos de partes interessadas e a ICANN sobre essa questão. Foram identificadas algumas questões no passado. E houve correspondência sobre se algumas disposições dos contratos são

---

suficientemente claras. Um exemplo é a especificidade a respeito do poder de investigar, pesquisar e reportar o uso indevido e o que fazer a esse respeito. As auditorias dos registros, o cumprimento da ICANN, quais são as objeções dos registros em resposta ao uso indevido do DNS. São responsabilidades que vão além do monitoramento. O que mais se deve fazer depois disso? Mas em realidade, são perguntas abertas. Nós pensamos que a melhor maneira de agir é se relacionar com os nossos parceiros na comunidade e na Organização da ICANN para determinar se existe alguma lacuna e falta de clareza. O que significa impossibilidade de executar e depois chegar a propostas concretas. A resposta breve é que temos o sentido de que há questões pontuais a encarar, mas queremos trabalhar em conjunto, na elaboração de propostas específicas. E passo de novo a palavra para Chris.

CHRIS LEWIS-EVANS:

Obrigado, Laureen. Próximo slide. Aqui... eu me enganei com o nome. Eu acho que foi publicado aqui, na semana passada, um relatório sobre *phishing* ou substituição de identidade, que tem dados atualizados. Foi interessante ler esse estudo com a perspectiva diferente. Tínhamos o relatório de DARR com as ameaças, o espaço que tem a ver com o uso indevido do DNS. E o relatório de Interisle... teve uma abordagem diferente a respeito do volume e as tendências do volume. Como podem ver no gráfico à direita. Se vê um aumento importante dos nomes, que se identificaram como utilizados em forma maliciosa. No relatório de DARR, para aqueles que estiveram na Sessão do Uso Indevido do DNS, terão escutado que os número são

---

bastante equilibrados. Há alguns picos, como podem ver. Estatisticamente, considerando o número de nomes de domínio maliciosos, é muito difícil analisar isto com relação ao volume e o prejuízo real, que é gerado.

Passamos para a próxima. Isso mostra novamente, o que eu mostrei na Plenária, na Sessão Plenária. Baseia-se em diferentes fontes, o que salienta é que as ameaças são diversas, amplas e que continuam aumentando, na medida em que o público utiliza a cada vez mais a internet. Para mim é que as pessoas possam utilizar com confiança a internet com fins pessoais ou comerciais ou para a sua vida cotidiana. Com o aumento do prejuízo há aumento de custos, a perda de dados. Nós teremos que considerá-la como algo que impacta. E deveria ser procurada uma tendência de descida, de diminuição do prejuízo. Uma coisa bem importante é esse último dado, que é tomado da autoridade de proteção dos dados do Reino Unido, que diz que no primeiro trimestre do ano, desse ano, 60% das violações da cibersegurança foram provocadas por *phishing* e *malware*. E isso no contexto do uso indevido do DNS é muito pertinente, eu acho que todos na comunidade estão de acordo, que isso é parte, faz parte do abuso indevido do DNS. O custo de violação de dados, tanto para as empresas, quanto para pessoas envolvidas é muito alto. Então, para mim, pessoalmente, isto é algo que salienta o custo que tem esse prejuízo. Isso seria tudo da minha parte. Lauren.

---

LAUREEN KAPIN:

Obrigada. Aqui, voltamos ao tema das disposições contratuais e as sua exigibilidade. Então, para que tenham mais claro, o contexto, os compromissos em prol do interesse público são disposições específicas nos contratos dos novos gTLDs, que se encaminham para a incorporação de obrigações nos contratos dirigidas a proteger o público contra condutas maliciosas. E provém dos alertas precoces do GAC, assessoria de medidas de proteção do Comunicado de Beijing de 2013, as recomendações. Houve uma preocupação sustentada a respeito da aplicação desses PICs e o seu cumprimento nesse procedimento de resolução de disputas tão complexo e tão longo. A correspondência entre a Diretoria e o Grupo de Procedimentos... seguintes, promove a possibilidade de novos PICs futuros. Percebemos, apesar da garantia do Board, que essas preocupações têm a ver com os PICs voluntários. Não, os obrigatórios. As medidas de proteção do GAC correspondem ou são aplicadas basicamente aos compromissos em prol do interesse público obrigatórios. E nos garantiram que eles não são vistos como incongruentes com os estatutos da ICANN. Os compromissos voluntários abrangem todo um leque diverso, pelo o que eu entendi da explicação que foi dada na Reunião Prévia com a Diretoria, alguns deles poderiam estar violando ou infringindo os estatutos de 2016. Então, é necessário fazer uma análise interior e continuar deliberando. Eu acho que isso salienta a necessidade de continuar considerando o tema. Mas devemos traçar uma linha se estão dentro ou fora, se há incongruência com os estatutos da ICANN. Devemos, então, continuar prestando atenção aos futuros acontecimentos. Também queria comentar a nossa preocupação relativa as disposições contratuais. Talvez, isso seja

---

novo. Mas de fato, em 2013, na comunidade de organismos de aplicação da lei foi... se advogou muito sobre esses temas. E foi de fato, o conteúdo de uma pergunta do GAC em vários comunicados. E nós recebemos resposta da ICANN. Como podem ver, há duas disposições que fazem referência e que mencionei, quando respondi a pergunta do Jorge, que foram o objeto dessa pergunta. Que são a Especificação número 11 com a Especificação de monitorizar as ameaças a segurança e até que ponto chega essa obrigação, especialmente, no que se pode fazer depois de identificar uma ameaça. E também as preocupações a respeito da auditoria. E cumprimento da ICANN nesses sentido indicou que alguns registros não interpretam a sua obrigação sobre a Especificação 11 de oferecer informação de auditoria em cumprimento da ICANN. O que gera todo um desafio para o auditor e o seu trabalho. Queria dizer que vai haver uma auditoria dos registradores dentro de certo tempo, que está se demorando por parte do cumprimento da ICANN por esses desafios apresentados pela situação com a COVID-19. Mas se antecipa que isso vai acontecer. Isso era o que eu queria enfatizar.

Próximo slide, por favor. Também queria falar sobre as recomendações relacionadas com o uso indevido do DNS da Equipe de Revisão de Competência, Eleição e Proteção do Consumidor e Confiança do Consumidor, que é outro grupo da nossa comunidade. Aqui, há muitas questões relacionadas com o uso indevido do DNS, incluindo esses algoritmos que apresentamos aqui. Esses são os números precisos do relatório de CCT, as disposições para incorporar medidas proativas contra o uso indevido. Toda essa ideia de

---

incentivos, de fato, foi o centro de uma grande, importante discussão. Inclusive, no chat, da sessão específica sobre o uso indevido do DNS. E as disposições contratuais, que querem que se diminua esse tempo... [inaudível – 01:10:08] uso indevido contra a segurança do DNS. De fato, na última Sessão Intercomunitária, houve estatísticas que revelavam que grande parte do uso indevido se foca num número bastante reduzido de registros ou registradores.

E por isso, essa recomendação da Equipe de CCT também se beneficiou de um estudo do uso indevido do DNS, que fez o mesmo. Poucos são os que fazem um alto percentual de uso indevido. Aí, teria de existir alguma maneira de ir contra esse comportamento, para que não continue, para poder prevenir. E outra recomendação sobre a publicação da cadeia de partes responsáveis do registros é aqui, do que estamos falando, é o seguinte. Podemos ter informação no registro do WHOIS, que nos diga quem é o registratário, quem é o registrador. Mas se as coisas são resolvidas, é possível perder o rastro de quem é o responsável por essa registo. Então, por isso, é uma disposição específica, que tem que garantir que quando a informação sobre isto seja publicada, fique no registro do WHOIS, para que essa informação fique disponível. E quero também dizer que a Diretoria nos disse que várias dessas recomendações, que foram divulgadas... é o Board ou a Diretoria vai tomar medidas a esse respeito. E vão publicar essas recomendações na... bom, não sei, isso foi o que aconteceu e o que surgiu. E agradecemos muito essa ação e os fundamentos.

---

E muito bem. Percebemos que também demos várias vezes, recomendações dizendo que essa recomendação deve ser contínua. Esperemos que isso aconteça. Então, ficam alguns minutos para perguntas. Vou continuar, então, porque há perguntas desde o início. Então, vou fazer o meu melhor esforço para ter em ordem. Vou pedir a Chris, que me ajude.

Essa primeira é para Laureen e é Susan [inaudível – 01:13:11]. Isso tem a ver as estatísticas. Considerando que são procuradas soluções em lugar de continuar discutindo sobre estatísticas. Isso é uma pergunta muito válida. Como vão ser medidas, se procuraram alguma solução antes, se há não estatísticas comparativas? Acho que é uma pergunta justa. Acho que nesse sentido, Susan, temos alguns recursos e algumas ferramentas, que podemos utilizar. E temos que ser precavidos. Eu vou me referir a um dos comentários. Meus colegas de DARR estão também aqui, para participar com relação a forma em que são reportadas as estatísticas e também quanto a possíveis formas de melhorar o sistema DARR e outras iniciativas, que a ICANN já utilizou. São um bom ponto de partida. E vemos também outro tipo de informação que vem de colegas da comunidade, o relatório de Interisle. E também há... titulares de direitos de propriedade intelectual, que tem suas próprias estatísticas para questões de concorrência. Não podemos por questões de concorrência, não conseguimos publicar. Mas a síntese seria que devemos analisar a informação, que temos na mão e determinar qual será a melhor informação com a qual vamos poder contar, para fazer essas medições. E pode ser também que continuemos com os debates com



---

esses colegas da DARR, para que essa informação se torne mais interessante e robusta. E que apareçam outras formas de medir essas questões.

Outro ponto com respeito ao que disse Susan, é que eu sei que os registros e registradores também mantêm a sua própria informação sobre estas questões, que são específicas dos registros e registradores. E certamente, essa informação vai ser a chave fundamental para cada parte contratada. E a própria avaliação dessas partes e também quais são as ferramentas a trabalhar. Então, eu acho que estamos perante a um automonitoramento para ver se pode existir alguma solução ou alguma solução a implementar com... e também medir o impacto, que ela possa chegar a ter. Eu vou continuar lendo aqui, o chat, para ver se há perguntas. Convido o Chris também, que me ajude com isso, que faça a mesma coisa.

CHRIS LEWIS-EVANS:

Há um comentário com respeito ao DARR de como o PSWG pode realizar algumas sugestões? Nós já nos reunimos com a Equipe do Escritório do Diretor de Tecnologia e com a equipe também, durante essa semana. E apresentamos esses temas e tivemos uma atualização muito boa a respeito deste ponto. E como também podemos fazer as sugestões. Estamos considerando agora, um dos princípios do DARR, que tem a ver com... que tudo tem que ser ou deve ser compartilhada, toda informação deve ser compartilhada. Então, agora, vou continuar. Vejo aqui, que há outra pergunta que tem a ver com o DNS, sobre HTTPS. Essa é uma pergunta no chat. Claro, obviamente, como todos

---

sabem, este é um tema bastante complexo e implica também um novo trabalho. Então, também algumas contribuições que recebemos quanto aos novos projetos, que estão em andamento. Mas talvez, não avançaram tanto como nós gostaríamos, quanto ao DNS. E quanto ao HTTPS, quanto a esta problemática. Mas, certamente, esperamos receber mais informação para a próxima reunião da ICANN.

LAUREEN KAPIN:

Muito bem. Eu acho que há uma pergunta aqui, sobre as fontes de dados e uso indevido. Por exemplo, de marcas ou de direitos de conteúdos, de direitos de autor. Eu não sei a resposta para esta pergunta. Não lembro ter visto ou escutado isso. E Laurie... essa vai ser uma tarefa para o seu grupo de partes interessadas, para que forneçam mais informação ao respeito. Eu acho que são os mais indicados para isso.

E também, há outra pergunta de Brian Beckham, que diz o seguinte: “A pergunta das estatísticas, reconheço o aspecto qualitativo, ou seja, o impacto de um ataque ransomware e... mas simplesmente, quantitativo, não é?”. Essa é uma pergunta muito boa e eu quero falar ao respeito. Eu acho que as estatísticas realmente, são quantitativas. Mas quando vemos como impactam no mundo, vemos que a questão qualitativa também é muito importante. Os ataques de ransomware tem sido importantes. Então, eu acho que no caso, vemos que atacam... no ataque, por exemplo, de... um ataque em um hospital, onde não podem acessar registros mais antigos. Isso talvez, pode dar lugar a mortes ou também pode ter um impacto muito negativo nos

---

tratamentos dos pacientes. E quanto aos ataques de *phishing*, isso também pode provocar um dano a nível financeiro muito grande. As pequenas empresa que são basicamente as vítimas desse tipo de ataques. Então, o aspecto, o impacto qualitativo quanto a exploração do DNS é muito profundo e podemos ver, tal como já foi mencionado. No caso, é numa baixa percentagem do sistema de nomes de domínio. Mas quando isso acontece, o dano é real e é devastador também. Finalmente, eu acho que agora, devo agradecer a todos por sua atenção nesses pontos, também pelo apoio que dão ao nosso trabalho. Eu não sei se há qualquer outra pergunta. Se for assim, sempre podem entrar em contato de forma direta. Nós, com prazer, vamos entrar em contato com vocês. E agora sim, passo a palavra a Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Laureen. Obrigada, Chris. Obrigada a todos por este diálogo interessante. Obrigada, Chris e Laureen pelos slides apresentados e pela informação dada e também a todos pelas perguntas. E queremos parabenizar a Chris por sua indicação como co-presidente do grupo de trabalho e também ao grupo de trabalho por ter alguém tão ativo, como o senhor, dentro da liderança e das atividades, que devem concretizar. Isso conclui, este ponto conclui esta Sessão do Grupo de Trabalho de Segurança Pública e do trabalho do grupo do GAC. Vamos dar um recesso de 30 minutos. Por favor, voltem 13h30 UTC, para a Sessão de Proteção de Dados e RDC e WHOIS. Damos por encerrada, então, essa sessão. Muito obrigada a todos.

DESCONHECIDO: A gravação está terminada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**